

## Direcção Regional de Setúbal do Sindicato dos Enfermeiros Alerta Urgência do Barreiro encerrou temporariamente as portas

*. Desaproveitar recursos do SU do Hospital do Montijo*

*O Sindicato dos Enfermeiros Portugueses, Direcção Regional de Setúbal, em comunicado refere que - “no passado dia 26 de Fevereiro o Serviço de Urgência Geral do hospital do Barreiro integrado no Centro Hospitalar Barreiro Montijo, CHBM, encerrou temporariamente, por ter atingido o limite de capacidade para internar e cuidar dos doentes em estado mais grave”.*



Segundo o comunicado do Sindicato - “no S.U do H. Barreiro os doentes que chegavam em ambulâncias, a partir das 14 h do dia 26, encontrava a porta fechada e foram enviados para o H. Setúbal, onde as limitações depressa se tornaram semelhantes e tiveram que apelar ao H. Garcia de Orta para acudir os doentes (que sofrem esta política desastrosa de destruição do SNS).” Acrescenta que - as ambulâncias há muito que ficam retidas à porta do S.U, porque as camas não chegam para deitar os doentes e as macas das ambulâncias servem esse propósito, deixando outros sem hipótese de transporte.”

Doentes há muito que se amontoam pelos corredores e por todos os recantos

“Os doentes, há muito que se amontoam pelos corredores e por todos os recantos onde, sem a devida dignidade e privacidade, se imiscuem patologias. Os profissionais há muito que denunciam esta situação, pedem reforço do número de enfermeiros e médicos, provam ser necessário mais camas de internamento (na sua maioria de medicina e cardiologia embora haja outras necessidades), nada se resolve e a Urgência atingiu um estado absurdo de incapacidade.” - sublinha a Direcção Regional de Setúbal, do Sindicato dos Enfermeiros Portugueses.

Desaproveitar recursos do SU do Hospital do Montijo

“É absolutamente incompreensível que se continue a fechar serviços de internamento, a desaproveitar recursos, de que é exemplo o S. U do H. Montijo, estranhamente do mesmo centro hospitalar que no Barreiro está sobrelotado de doentes, criando situações como a descrita.” - refere o sindicato dos enfermeiros.